

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PADRONIZAÇÃO DA IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA PARA
TRYPANOSOMA VIVAX UTILIZANDO ANTÍGENO DE TRYPANOSOMA
CRUZI.**

Pablo Gabriel Oliveira Fernadez (pablogabrielveterinaria@gmail.com)

Rogério Fernando De Jesus (rogeriofj@ufba.br)

Waléria Borges Da Silva (waleria@ufba.br)

Maria Beatriz Silva Borges (mariabeatrizborges8@gmail.com)

Nana Tazawa (tazacco@gmail.com)

Jaqueline Wang Da Silva (jaquelinewang.sw@gmail.com)

Juliana Fraga Vasconcelos (julianavasconcelos@bahiana.edu.br)

Milena Botelho Pereira Soares (milena.soares@fiocruz.br)

Luís Fernando Pita Gondim (pitagondim@gmail.com)

Rosângela Soares Uzêda (rouzeda@ufba.br)

Trypanosoma (Duttonella) vivax é o agente etiológico da tripanossomíase bovina, doença que causa distúrbios hematológicos e reprodutivos, com

impacto econômico relevante. A ausência de um método padronizado de cultivo in vitro dificulta a produção de antígenos, limitando a aplicação de testes sorológicos como a Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Este estudo teve como objetivo avaliar o uso de antígenos de *Trypanosoma cruzi* na RIFI para detecção de anticorpos anti-*T. vivax*, verificando a ocorrência de reatividade cruzada entre os protozoários. *T. cruzi* (cepa Y) foi mantido em células LLC-MK2 e o sobrenadante contendo tripomastigotas foi utilizado para a sensibilização das lâminas, posteriormente fixadas em acetona gelada e armazenadas até o uso. Foram testadas 75 amostras de soro bovino, positivas e negativas, com diluição 1:40 e anticorpo anti-IgG bovino conjugado a FITC. Reações positivas apresentaram fluorescência verde bem definida na superfície dos parasitos, enquanto as negativas não a exibiram. Os parasitos aderidos às lâminas apresentaram boa preservação morfológica e reprodutibilidade dos resultados. As amostras positivas de campo, previamente confirmadas por PCR e teste parasitológico (Woo), apresentaram concordância de 88,57% (31/35) com a RIFI utilizando antígeno de *T. cruzi*, enquanto as amostras de infecção experimental, previamente confirmadas por ELISA, apresentaram reatividade de 65% (13/20). Nenhum dos soros negativos reagiu, evidenciando alta especificidade. A RIFI com antígenos de *T. cruzi* apresentou especificidade de 100% e acurácia de 85,52%, determinadas a partir da comparação com os métodos de referência utilizados na classificação das amostras, demonstrando que esses antígenos heterólogos podem ser utilizados na detecção de anticorpos anti-*T. vivax*. Além disso, lâminas armazenadas a -80 °C por seis meses mantiveram-se viáveis. Os resultados indicam que os antígenos de *T. cruzi* constituem uma alternativa prática e estável para o diagnóstico sorológico da tripanossomíase bovina, especialmente em estudos epidemiológicos.

Palavras-chave: imunodiagnóstico; sorologia; tripanossomíase bovina.